

O que é Economia Solidária?

A Economia Solidária é um **jeito de fazer a atividade econômica** de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão: ou seja, na Economia Solidária não existe patrão nem empregados, pois todos os/as integrantes do empreendimento (associação, cooperativa ou grupo) são ao mesmo tempo trabalhadores e donos.

A Economia Solidária é também um **jeito de estar no mundo e de consumir** (em casa, em eventos ou no trabalho) produtos locais, saudáveis, da Economia Solidária, que não afetem o meio-ambiente, que não tenham transgênicos e nem beneficiem grandes empresas.

Por fim, a Economia Solidária é um **movimento social**, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem nos latifúndios com seus proprietários e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental

Sobre o FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária

O FBES é um instrumento do movimento da Economia Solidária, um espaço de articulação e diálogo entre diversos atores e movimentos sociais pela construção da economia solidária como base fundamental de outro desenvolvimento sócio econômico do país que queremos.

Finalidades do FBES

1. Representação, articulação e incidência na elaboração e acompanhamento de políticas públicas de Economia Solidária e no diálogo com diversos atores e outros movimentos sociais, buscando a confluência entre as forças existentes no movimento de Economia Solidária.
2. Apoio ao fortalecimento do movimento de Economia Solidária, a partir das bases, para que os fóruns municipais, regionais e estaduais sejam a força que move e pauta e apontem para a Economia Solidária como perspectiva de desenvolvimento sustentável, endógeno e solidário.

O FBES é composto por três segmentos do movimento de Economia Solidária: empreendimentos solidários, entidades de assessoria e fomento, e gestores públicos. Está organizado em todo o país em mais de 150 Fóruns municipais, microrregionais e estaduais, envolvendo diretamente mais de 3.000 empreendimentos de economia solidária, 500 entidades de assessoria e gestores públicos em rede, em centenas de municípios e governos estaduais.

Fórum Brasileiro de Economia Solidária

www.fbes.org.br - forum@fbes.org.br - fone: 61-3965-3268



**CAMPANHA
PELA LEI DA
ECONOMIA
SOLIDÁRIA**

**Iniciativa Popular para
um Brasil Justo e Sustentável**

www.cirandas.net/leidaecosol

Uma iniciativa do



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

Por que uma Lei da Economia Solidária?

A cada dia cresce a quantidade de pessoas no Brasil que se unem para trabalhar ou consumir juntos, em solidariedade, na Economia Solidária, em que não há patrão nem empregados. Esta prática é boa para o Brasil, pois não concentra renda, e nem é baseada na competição e no lucro, mas sim na vida, na cooperação e na qualidade de vida para todos.

Infelizmente, a lei brasileira traz muitas dificuldades para quem quer viver da Economia Solidária, ainda mais se comparado às empresas capitalistas, que vivem somente da exploração e do lucro. Isso acontece, principalmente, por que o Estado Brasileiro não reconhece o direito ao trabalho associado e às formas organizativas baseadas na Economia Solidária, dificultando o acesso a financiamento público, assessoria técnica e divulgação na sociedade.

Para fortalecer esta proposta de desenvolvimento justo, sustentável, diverso e solidário, foi criada a Campanha pela Lei da Economia Solidária. O objetivo da Campanha é conseguir criar a primeira lei brasileira que reconheça o direito ao trabalho associado e apoie as iniciativas da economia solidária, dando espaço para as pessoas poderem se organizar em cooperação, com justiça e preservação ambiental.

Participe desta luta!

A campanha é um grande mutirão por um Brasil justo e sustentável!

Você sabia?

A principal bandeira da economia solidária é a luta pela transformação do atual modelo de desenvolvimento para que seja socialmente justo, economicamente solidário, ambientalmente sustentável e culturalmente diverso.

Qual a importância da sua participação na Campanha?

- Mostrar que você apoia um desenvolvimento e uma sociedade em que a vida e a cooperação sejam o centro, e não o lucro.
- Mostrar ao governo que o Brasil precisa de políticas públicas para a economia solidária através da Lei de Iniciativa Popular da Economia Solidária.
- Divulgar a economia solidária em seu bairro, escola, trabalho, comunidade e cidade.
- Fazer parte da defesa dos nossos direitos como cidadãs e cidadãos, para que o mais importante seja a democracia e a qualidade de vida de todas e todos, e não só de alguns poucos.

Um Projeto de Lei de Iniciativa Popular é um instrumento da democracia participativa, garantido pela nossa constituição federal. Ela permite que qualquer cidadão possa participar do processo legislativo propondo novas leis para o país. O projeto da economia solidária pretende criar a primeira legislação sobre a economia solidária!

Como participar

Para que esta iniciativa popular chegue ao Congresso, é preciso coletar a assinatura de 1% do eleitorado brasileiro, ou seja, mais de 1 milhão e 350 mil assinaturas. O desafio é grande, por isso é importante e fundamental a participação de toda a sociedade!

Para assinar, basta preencher corretamente: Nome completo, endereço, data de nascimento, todos os dados do título de eleitor (número, seção e zona) e assinatura.

Atenção: Cada folha deve ter a assinatura de apenas um estado, pelos eleitores de cada estado.

Depois de coletar as assinaturas, a Campanha lutará pela aprovação do Projeto de Lei no Congresso, na forma que está redigida e pela sua real implementação.

Mobilização

Além da sua assinatura para apoiar a Campanha, você também pode se envolver com todo o processo de mobilização social:

- Participe dos comitês da Campanha organizados pelo Fórum de Economia Solidária mais perto de você. A lista com os contatos dos comitês está no site da campanha.
- Faça a coleta de assinaturas em seu bairro, local de trabalho, escola ou comunidade. Aproveite momentos coletivos, como feiras, cursos e outros eventos.
- Participe e divulgue o Termo de Adesão e Compromisso da Campanha para organizações da economia solidária e de movimentos sociais
- Divulgue a Campanha e fale sobre a Economia Solidária com amigos, colegas e conhecidos.
- Pratique a Economia Solidária no seu consumo, no seu trabalho e na sua comunidade!

Para mais informações, acesse o site da campanha:

www.cirandas.net/leidaecosol

Lá você encontra o formulário para coletar assinaturas, o texto da lei, cartazes, cartilhas, vídeos, notícias e muito mais!